

Buenos Aires, 27 de fevereiro de 2009

CIRCULAR N° 2

AOS SENHORES REITORES, DIRETORES, SECRETÁRIOS E
RESPONSÁVEIS DA EDUCAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Ref: Critérios e pautas para a
produção e a avaliação da tese
de mestrado e doutorado.

Pela presente me dirijo aos Senhores com o objetivo de informar os documentos aprovados na Sétima Jornada de Pós-Graduação da Universidade Tecnológica Nacional e que têm por objeto o melhoramento e constante consolidação da área nos aspectos referentes à produção e avaliação das teses de mestrado e doutorado.

Nesse sentido e para sua plena consideração são remetidos os documentos mencionados que foram elaborados pela Comissão de Pós-Graduação da Universidade em forma conjunta com o Subsecretariado de Pós-Graduação do Reitorado, que fica apenso como Anexo I e forma parte integrante da presente circular "CRITÉRIOS E PAUTAS PARA A PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DAS TESES DE MESTRADO E DOUTORADO".

A presente invalida a vigência da circular N° 28/98 e de qualquer outro documento orientador relacionado com os temas que se tratam nesta, que são os seguintes:

- 1 – Planos de trabalho de tese. Desenho e avaliação.
- 2 – Orientação e acompanhamento dos alunos.
- 3 - Júri da Tese. Conformação e dinâmica de trabalho.
- 4 – Aspectos formais da apresentação da tese.

Os ítems expostos são indicativos da maneira que cada Faculdade Regional e/ou Unidade Acadêmica possa considerar suas condições particulares.

ANEXO I

CIRCULAR Nº 2

1. PLANOS DE TRABALHO DA TESE. DESENHO E AVALIAÇÃO.

1.1. Introdução

Os programas de doutorado e mestrado têm como objetivo a formação de um graduado altamente qualificado, tanto nas atividades acadêmicas de docência e investigação quanto para desempenhar-se nos diversos aspectos de sua profissão.

Através da produção de um trabalho de tese, os aspirantes se formam e especializam na área escolhida, aprofundam o conhecimento teórico de sua disciplina ou disciplinas relacionadas, participam na geração de conhecimentos mediante a investigação científica, treinam-se na resolução de problemas básicos e aplicados, adquirem a capacidade e utilização crítica da bibliografia especializada, se familiarizam com os sistemas informáticos e adquirem treinamento nas tecnologias avançadas.

Seus objetivos são substantivamente diferentes daqueles esperados num trabalho final ou tese de grau, uma vez que neste tenta-se que o estudante possa demonstrar um adequado grau de aplicação, nos casos concretos, dos conhecimentos adquiridos durante a carreira. Procura-se a confirmação das habilidades de aplicação de métodos adquiridos, mais que a criação de novos conhecimentos ou novos procedimentos.

Nas teses doutorais procura-se provar a habilidade do aluno na geração de novos conhecimentos; tenta-se “deslocar” as fronteiras do conhecimento, baseado nas existentes, contribuindo com novos conceitos, idéias, metodologias, teorias, tecnologias, etc; além disso, deve ter méritos para gerar publicações em revistas especializadas de reconhecido valor científico internacional.

Nas teses de mestrado não se espera a geração de novos conhecimentos ou procedimentos, isto é, “deslocar” as fronteiras do conhecimento, mas é exigida, no mínimo, a aplicação de conceitos ou procedimentos para um problema dado, que implique certa originalidade, como elemento diferenciador, seja na metodologia, na colocação a prova de novos enfoques ou novos conceitos teóricos.

1.2. Programa da tese

Para formalizar a inscrição como aspirante a Magister (já avançada a etapa de formação na especialização) ou como aspirante a Doutor, se requer a apresentação do programa da tese.

Basicamente, o programa da tese deve conter cinco componentes de informação:

- Plano de Trabalho da Tese.
- Plano de Cursos (quando corresponder).
- Compromisso formal e Curriculum Vitae do Diretor da Tese e, quando exista, também do Co-Diretor.
- Curriculum Vitae do aluno.

A mencionada informação, depois de recebida, será analisada pelas instâncias de pós-graduação da Faculdade Regional e depois poderá ser devolvida para sua revisão ou remeter com os avais correspondentes à Comissão de Pós-Graduação da Universidade ou à Comissão de Pós-Graduação da Faculdade Regional, conforme corresponda, para ser avaliada.

1.2.1. Plano de Trabalho da Tese

Resulta habitual começar a produção de uma tese estabelecendo certos parâmetros de tempo; e para isso é necessário dispor de um cronograma de tarefas, uma previsão dos recursos, o equipamento, a bibliografia que deve ser utilizada. Nesta etapa é indispensável contar com a orientação do futuro Diretor da Tese e resulta útil dispor de instâncias de seminário ou de oficinas que facilitem a discussão crítica sobre os primeiros esquemas de planejamento.

Visto que se planifica sobre um assunto que resulta – ou espera-se que resulte – uma inovação, não é simples prever, a priori, todos os passos e dificuldades (e necessidades) que deverão ser vencidas. Isto é assim por definição de um plano de investigação. No entanto, não se pode dizer o mesmo a respeito do planejamento de uma metodologia adequada para considerar e programar as etapas necessárias do projeto da tese.

Quando é analisado um plano de tese, avalia-se a partir dos objetivos propostos, a viabilidade dos mesmos em função dos elementos disponíveis: infra-estrutura, biblioteca, cursos para realizar, antecedentes do Diretor da Tese, metodologia e cronograma de tarefas previstas. Podem considerar-se,

além disso, outros elementos que sejam pertinentes em função de cada situação particular.

Portanto, não se decide a priori se certo assunto é ou não possível de ser resolvido, mas se analisa o conjunto: os objetivos propostos, os métodos expostos para atingi-los e as condições institucionais nas quais deverão ser desenvolvidas as tarefas. Obviamente, os objetivos devem concordar com o que se espera de uma tese.

Isto vale, com as ressalvas mencionadas, tanto para um plano de tese doutoral quanto para um plano de mestrado. É importante analisar em detalhe e como exemplo, alguns dos itens que devem constar numa adequada apresentação de um plano de tese.

Basicamente, os componentes de um plano de tese são:

- Título da tese
- Justificação do assunto escolhido
- Fundamentação do assunto escolhido
- Objetivos do trabalho de tese
- Metodologia do desenvolvimento
- Cronograma do plano de trabalho da tese e bibliografia
- Condições institucionais para o desenvolvimento da tese.

Infra-estrutura e equipamento.

- Título da Tese

O título deve exprimir claramente o assunto escolhido da tese, utilizando com rigorosidade e precisão técnica os termos selecionados.

- Justificação do assunto escolhido

É necessário estabelecer com clareza o limite do problema a considerar, especificando se as contribuições – consequências teóricas, empíricas ou práticas – da tese que deve ser realizada se orientam ao seguinte: obter novos conhecimentos ou novos procedimentos (tese doutoral) ou novas aplicações, implementações ou variações / adaptações para casos particulares não contemplados anteriormente (tese de mestrado).

A justificação do assunto da tese deve exprimir aqueles aspectos ou dimensões que ainda não tem sido tratados; ou apresentar revisões de enfoque ou procedimentos diferentes aos vigentes nas temáticas

das disciplinas (objeto de estudo); ou ainda assinalar as inovações técnicas que poderiam ser incorporada nos processos produtivos.

Aqui se podem mencionar itens tais como: a importância do assunto escolhido, seja conceitual, para a formação de recursos humanos para sua aplicação em uma região, por sua importância econômica – e o valor científico-técnico do trabalho que deve ser realizado.

É conveniente assinalar os possíveis campos de aplicação e, além disso, antecipar o impacto que terá a tese no campo científico e tecnológico e no campo econômico e social.

- Fundamentação do item escolhido

Neste item resulta pertinente analisar a evolução histórica e o estado atual do conhecimento sobre o assunto, as tendências e sua projeção no futuro.

É importante incorporar uma referência para a bibliografia relacionada – principais conceitos – com o assunto proposto, assim como as fontes consultadas, consideradas básicas ou relevantes para o trabalho – estado da arte.

Por outra parte, é conveniente assinalar se o aspirante tem trabalhos prévios vinculados com o assunto da tese proposto.

Resulta óbvio assinalar que este item deve, necessariamente, ser compatível com os objetivos – gerais e específicos – da tese.

- Objetivos do trabalho

Aqui corresponde expor muito claramente os objetivos principais e secundários do plano de trabalho que deverá ser realizado. O enunciado dos objetivos deve facilitar a compreensão dos alcances e limites da tese proposta.

A formulação dos objetivos deverão ser consistentes com o conjunto dos elementos que integram o plano de trabalho da tese, com o objetivo de resultar possíveis e viáveis em função do tempo e dos recursos previstos.

- Metodologia de desenvolvimento

Aqui são expostos os lineamentos gerais com referência às

hipóteses de trabalho – perguntas, proposições – e a metodologia com as quais deverá decidir-se a solução do problema.

Devem ser enunciados os elementos referentes a: as ferramentas teóricas e metodológicas, os procedimentos experimentais, analíticos e outros, para serem desenvolvidos e/ou utilizados.

Obviamente, o mencionado acima dependerá do tipo de trabalho a realizar. Algumas teses terão um importante componente experimental, no entanto que outras deverão analisar aspectos mais conceituais. A metodologia a desenvolver pode não ser a mesma em ambos os casos.

O importante é mostrar adequadamente qual é o encadeamento dos conhecimentos, habilidades, recursos – de tipo teórico ou experimental e de desenvolvimento – que se propõe utilizar para atingir os objetivos propostos; quais são as dificuldades previstas, como se pensa analisar as mesmas, etc.

- Cronograma do plano de trabalho e bibliografia.

Deverão ser especificadas em forma cronológica todas as tarefas a serem realizadas, para atingir os objetivos propostos. É importante lembrar que metodologicamente sempre se parte do conhecido, seja para melhorá-lo ou para aplicá-lo. Portanto, o item de procura bibliográfica deve ser sempre um ponto de partida e, por outra parte, fica entendido que é uma tarefa contínua durante o desenvolvimento do plano de tarefas.

O plano de tarefas deve refletir os grandes passos planejados que devem ser realizados em forma seqüencial para atingir os objetivos propostos. Cada um deles pode também ser explicado em forma sintética.

Geralmente se espera que cada tarefa se encontre associada com um determinado tempo e com determinados resultados, de tal forma que a soma das mesmas indiquem o tempo previsto para o desenvolvimento da tese. Resulta muito útil apresentar um diagrama, em semestres ou quadrimestres, que indiquem graficamente a distribuição do tempo planejado.

Todos os ítems indicados até aqui devem ser coerentes e compatíveis entre si e com aqueles que são detalhados a seguir:

* Condições institucionais para o desenvolvimento da tese. Infraestrutura e equipamento

A apresentação da tese mediante a qual será desenvolvido o plano de trabalho – centro de pesquisa da universidade ou de outras universidades,

organismos governamentais e não governamentais, empresas e outros – permitirá conhecer as condições institucionais que deverão emoldurar o desenvolvimento da metodologia adoptada. Resulta conveniente justificar a eleição realizada da sede e suas vantagens em termos de infra-estrutura e equipamento, para a realização do trabalho. Isso implica apresentar, além disso, as autorizações institucionais correspondentes.

No caso de assuntos da tese centrados no desenvolvimento de tecnologias de processos e sistemas e ou assuntos referentes ao melhoramento de sistemas, é conveniente precisar o equipamento básico que deverá ser utilizado e a presença ou não de instalações interessadas no projeto.

Os trabalhos de aprendizado nas empresas, se existissem, constituem um dos itens a serem apresentados aqui, assim como sua finalidade e sua relevância para o desenvolvimento da tese.

1.2.2. Plano de Cursos (só para carreiras de doutorado e mestrado semi-estruturadas).

O plano dos cursos é elaborado a partir do trabalho conjunto do aspirante com seu Diretor da Tese. É importante que o plano dos cursos proposto – para completar o total de créditos académicos previstos para o doutorado ou mestrado - seja pertinente com os requerimentos teóricos e com os procedimentos metodológicos que deverão ser realizados para desenvolver a tese. Não é muito coerente um plano dos cursos somente orientado para “atingir os créditos exigidos”, sem que resultem fundamento e orientação para atingir adequadamente os objetivos propostos para a tese.

As atividades de formação, que integram o plano de cursos (cursos, seminários, oficinas) que acompanha o desenvolvimento da tese, estarão vinculadas com as disciplinas afins à temática selecionada e com a fundamentação epistemológica e metodológica do processo de investigação.

O aspirante, com o aval do Diretor da Tese, poderá participar nas atividades de formação oferecidas pela Faculdade Regional na qual está inscrito, em outras Faculdades Regionais da Universidade ou em outras instituições de reconhecido prestígio no nível de pós-graduação.

No projeto do plano de Cursos, o aspirante poderá solicitar à Comissão de Pós-Graduação da Universidade – ou da Faculdade Regional se corresponde – com o aval do Diretor da Tese, o reconhecimento dos créditos acadêmicos pela sua participação nas atividades de formação de nível de pós-graduação nas Faculdades Regionais da Universidade ou em outras instituições de reconhecido prestígio no nível de pós-graduação.

1.2.3. Compromisso formal e curriculum vitae do Diretor da Tese e do Co-Diretor.

Além de aceitar a responsabilidade para a Direção da Tese de acordo com as funções que estabelecem os Regulamentos N° 823 e N° 970 do Conselho Superior Universitário, deve manifestar sua aprovação do Plano de Trabalho da Tese e do Plano de Cursos propostos.

O curriculum vitae do Diretor da Tese – e do Co-diretor quando corresponda – deverá indicar os principais antecedentes referentes a: atividade acadêmica e profissional de relevância, apresentações em congressos de prestígio, publicações científicas nas revistas especializadas, autoria ou colaboração na produção de livros especializados, bolsas de aperfeiçoamento outorgadas por instituições de reconhecida trajetória e qualquer outra informação adicional pertinente.

1.2.4. Curriculum vitae do aluno

O mesmo deverá indicar os principais antecedentes relativos à atividade acadêmica e profissional de relevância, apresentações em congressos de prestígio, publicações científicas nas revistas especializadas, autoria ou colaboração na produção de livros especializados, bolsas de aperfeiçoamento outorgadas por instituições de reconhecida trajetória e qualquer outra informação adicional pertinente.

1.3. Avaliação dos projeto de trabalho da tese.

Os aspectos que devem ser considerados na avaliação do programa da tese, se organizam em torno de três eixos: o plano de trabalho e os antecedentes do Diretor da Tese – e do Co-diretor da Tese quando corresponda – e do aspirante. Ver Ficha de Avaliação.

Pergunta objetivo	Cumpre			Observações e Recomendações
	Sim	Parcial	Não	
1 – Plano de trabalho				
1.1. Título da tese. Nomeia o assunto e o exprime com clareza e pertinência.				
1.2. Justificação do assunto escolhido: Delimita claramente o atingimento do problema a ser considerado. Enuncia as contribuições decorrentes da tese.	----- -----	----- -----	----- -----	
1.3. Fundamentação do assunto escolhido: Enuncia o marco de referência conceitual (perspectiva, enfoque). Apresenta o estado da arte sobre o assunto (bibliografia, pesquisas). A bibliografia é atualizada e significativa. Apresenta uma adequada definição do campo de aplicação selecionado.	----- ----- ----- -----			
1.4 Objetivos do trabalho Guardam relação com os fundamentos e antecedentes do trabalho. São viáveis e podem ser atingidos no tempo e na forma de acordo com o Plano de trabalho Estão claramente diferenciados os objetivos principais dos secundários. Seu enunciado facilita a compreensão do objetivo da tese.	----- ----- ----- -----			
1.5. Metodologia de desenvolvimento: É enunciada claramente a hipótese de trabalho (perguntas, proposições) que orientam a tese. Encontra-se fundamentada e de	----- ----- ----- -----			

<p>acordo com os objetivos específicos</p> <p>Apresenta com clareza os procedimentos que utilizará-</p> <p>As atividades estão de acordo com os objetivos enumerados, conforme pertinência, importância e complexidade,</p> <p>Enuncia as contribuições esperadas de cada etapa.</p> <p>Apresenta cronograma.</p>	-----			
<p>1.6. Condições institucionais para o desenvolvimento da tese.</p> <p>Apresenta e justifica a eleição do lugar onde será realizada a produção da tese (centro de investigação, universidade, empresa, etc.)</p> <p>Indica os recursos (acesso às fontes de informação, infra-estrutura, equipamento) requeridos para o desenvolvimento da tese.</p> <p>Existem as autorizações institucionais correspondentes.</p>	----- ----- -----			

Pergunta objetivo	Cumprir			Observações e Recomendações
	Sim	Parcial	Não	
<p>1.7. Apreciação geral do plano da tese</p> <p>* Originalidade da tese</p> <p>* Relevância do tema escolhido</p> <p>* A estrutura é adequada</p> <p>* Clareza da redação</p> <p>* Contempla e desenvolve todos os componentes do plano da tese</p>	----- ----- ----- ----- -----			
<p>1.8. Plano de cursos para Teses de Doutorado e carreiras semi-estruturadas.</p> <p>*O plano de cursos proposto mostra um nível acadêmico adequado e é</p>	-----			

<p>pertinente com o assunto da tese</p> <p>* Indica atividades para desenvolver (práticas, participação nos projetos de investigação, atividades de transferência, etc).</p>				
2 – ANTECEDENTES DO DIRETOR, CO-DIRETOR E ALUNO COM RELÇÃO À TESE				
<p>2.1. Diretor da Tese:</p> <p>* Apresenta antecedentes acadêmicos/profissionais pertinentes com o nível de pós-graduação</p> <p>* Apresenta antecedentes acadêmicos / profissionais relevantes na temática da tese</p> <p>*Fica apensa a carta de aprovação do plano da tese e do compromisso com a função.</p>	----- ----- -----			
<p>2.2. Co-diretor da Tese</p> <p>* Complementa adequadamente o perfil do Diretor da Tese</p> <p>* Apresenta antecedentes acadêmicos / profissionais pertinentes com o nível de pós-graduação</p> <p>* Apresenta antecedentes acadêmicos / profissionais relevantes na temática da tese</p> <p>* Fica apensa a carta de aprovação do plano da tese e do compromisso com a função.</p>	----- ----- ----- -----			
<p>2.3. O aluno</p> <p>* Existe correspondência entre a trajetória acadêmica/profissional do aluno e o assunto da tese proposto</p>				
3 – Recomendações e observações finais				

2 – ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS

2.1. A Direção da Tese

O nível dos estudos de pós-graduação está assegurado, principalmente, pelo nível de excelência dos diretores da tese, dos professores dos cursos de pós-graduação e dos integrantes dos júris que intervêm na avaliação da tese.

O programa da tese é elaborado a partir de uma tarefa conjunta entre o aluno e seu diretor da tese. É a experiência do diretor que permite um adequado planejamento das tarefas que devem ser desenvolvidas e detectar os recursos necessários para atingir o sucesso.

O aluno deve ser dirigido por um diretor da tese e eventualmente por um Co-diretor, dependendo da ou das disciplinas atingidas, a vinculação com os centros ou programas de investigação, as distâncias geográficas, etc.

Uma condição importante para o desenvolvimento das teses se apresenta quando o Diretor da Tese é, por sua vez, diretor de um centro de investigação ou tem a seu cargo um projeto de investigação cujo conteúdo pode ser vinculado com o projeto da tese do aspirante.

Visto que o objetivo central das carreiras de mestrado e doutorado é o desenvolvimento de perfis básicos adequados para criar e transferir conhecimentos que signifiquem uma contribuição para o processo de investigação e inovação científica e tecnológica, a transmissão e a prática de atividades de investigação cumpre uma das tarefas mais importantes na formação do aluno de pós-graduação.

A formação para a investigação pode ser realizada pelas duas vias complementárias:

- cursos, seminários e oficinas expressamente desenhados e orientados para treinar nas metodologias, técnicas e análise dos dados que são investigados.
- práticas guiadas e supervisionadas que se realizam mediante a participação do aluno nos projetos de investigação.

Integrar os estudantes de pós-graduação nas equipes de investigação, junto com profissionais investigadores, constitui um componente significativo do processo de aprendizado da investigação por parte dos aspirantes, outorga um peso singular para a seleção e significação dos problemas que devem ser investigados e permite ampliar as equipes a cargo do desenvolvimento dos projetos de investigação.

É conveniente que a instância responsável das atividades de pós-graduação na Faculdade Regional, examine e realize estratégias de acompanhamento e

orientação dos alunos – comitê de tese, conselheiro de estudos – que complementem e facilitem a tarefa do Diretor da Tese; em especial quando este não integra o corpo docente da Faculdade Regional. As mencionadas estratégias terão o seguinte propósito: orientar o aluno quanto a concepção epistemológica e os instrumentos de investigação mais adequados para o desenvolvimento da investigação; colaborar com o aluno na identificação e o planejamento da investigação que constituirá sua tese de Mestrado ou Doutorado; informar quanto o regulamento de pós-graduação vigente.

2.2. Condições institucionais para a elaboração da tese.

Alguns aspectos referidos às condições institucionais para a elaboração das teses têm sido enunciados nos itens acima, tais como: presença de uma massa crítica de profissionais e investigadores, disponibilidade de ingresso aos centros, programas ou projetos de investigação da Universidade ou em convênio com outras instituições equivalentes.

A produção da tese requer um trabalho de orientação e assessoramento permanente. Por isso a importância de assegurar processos mediante os quais o aspirante adquira a capacidade para o manuseio básico do instrumental conceitual e operacional, de acordo com seu objeto de estudo. Para isso é necessário gerar seminários e/ou oficinas com o objetivo de estimular a capacidade para operar com instrumentos teóricos e metodológicos apropriados para a produção da tese.

A eleição da sede na qual será realizada a produção da tese – centro de investigação da universidade ou de outras universidades, organismos governamentais e não governamentais, empresas e outros, permite conhecer as condições institucionais referentes à infra-estrutura, o equipamento, o ingresso nas redes de informação e fontes bibliográficas e documentais que possibilitarão a viabilidade do plano de trabalho proposto.

Outra condição de viabilidade do plano de trabalho é a possibilidade de ingresso para a alocação dos recursos especiais, outorgados pela Universidade ou por outras fontes de financiamento.

2.3. Os informes dos Diretores da Tese

O Diretor da Tese de Mestrado deverá apresentar perante a Comissão de Pós-graduação – da Universidade ou da Faculdade Regional, de acordo como corresponda – um informe, de acordo com o seguinte modelo:

Período:

Aluno:

Assunto da Tese:

Lugar de trabalho:

Data de início:

1. Grau de avanço do plano de trabalho: Tempo e tarefas programadas e executadas, resultados e dificuldades.
2. Desempenho do aluno: Capacidade para solucionar problemas; disposição para o trabalho; disposição para o trabalho em equipe.
3. Observações e comentários
4. Conclusão (satisfatória ou não satisfatória).

O informe do Diretor / Co-diretor da Tese de doutorado, deverá ser apresentado perante a Comissão de Pós-graduação da Universidade anualmente e sua elaboração resulta fundamental para orientar o aluno sobre o desenvolvimento de sua tese, seus resultados e problemas. O mencionado informe deverá preencher os seguintes aspectos referidos ao desenvolvimento do trabalho de tese:

- Grau de cumprimento do tempo e das tarefas programadas no Plano da Tese.
- Resultados e dificuldades no que se refere aos objetivos gerais e específicos apresentados.
- Resultados atingidos até o momento em relação com a comprovação dos novos enfoques ou inovações propostas no Plano da Tese.
- Cursos, seminários, assistência a encontros e congressos, publicações ou qualquer outra atividade de utilidade para o desenvolvimento da tese.

É importante que o informe contenha um item final no qual o Diretor / Co-diretor explicita sua avaliação geral sobre o trabalho e revele claramente as recomendações e orientações que sejam de utilidade para o aluno; inclusive para reformular sua tese no caso de isso resultar necessário. Também é importante que esta avaliação final especifique se o trabalho está sendo desenvolvido em forma satisfatória e seja manifestado de modo que possa servir como um reconhecimento ao esforço do aluno,

Os informes serão analisados pela Comissão de Pós-graduação – da Universidade ou da Faculdade Regional, de acordo como corresponda - e os mesmos poderão ser aceitos ou devolvidos. Neste último caso, deverá fundamentar-se a decisão e requerer a informação complementar que se estime pertinente.

3. JÚRI DA TESE. CONFORMAÇÃO E DINÂMICA DO TRABALHO

A Resolução N° 970 – itens 6.5 a 6.8 e 6.13 a 6.15 - estabelece os requisitos para a integração e conformação do Júri da Tese, além dos procedimentos e condições gerais para efetuar a avaliação da tese.

A seguir são descritas as fases a serem cumpridas até a concretização da defesa oral e pública da tese.

3.1. Informe do Diretor da Tese

A Resolução N° 970 estipular que o Diretor da Tese, quando considere finalizado o trabalho do aluno, deverá encaminhar à Comissão de Pós-graduação da Universidade, um informe que contenha os seguintes aspectos:

- Desenvolvimento do assunto em função dos propósitos que originaram sua seleção.
- Aplicação da teoria e dos métodos utilizados.
- Qualidade das contribuições teóricas, resultados e conclusões da investigação.
- Apresentação fírmal do informe no referente a sua estrutura, clareza de expressão, bibliografia, quadros e gráficos.
- Apreciação favorável da qualidade da tese, assinalando que a mesma está em condições de ser apresentada e defendida perante o Júri.

O Diretor da tese não integra o Júri mas é conveniente sua presença na instância de defesa da Tese.

3.2. O Júri da Tese, suas funções.

De acordo com a Resolução N° 970, se propõe o seguinte procedimento para a instância da defesa oral e pública das teses de mestrado e doutorado.

O Júri da Tese dispõe de TRINTA (30) dias, a partir da data do recebimento, para analisar o informe final da tese em questão. Os integrantes do Júri deverão manifestar-se por escrito sobre a qualidade da tese. Esta

manifestação não significa um conceito de aprovação, mas se refere à aceitação da tese para a defesa oral e pública; e ao cumprimento dos requisitos que deve ter uma tese de Mestrado e Doutorado.

É conveniente que no termo do mencionado prazo, os integrantes do Júri intercambiem as opiniões, com o objetivo de compatibilizar os critérios de avaliação que deverão utilizar. Se os integrantes do Júri tivessem considerado que o Trabalho da Tese deve ser aceito, se deverá estabelecer a data na qual será efetuada a defesa oral e pública da Tese. Nos casos que ao menos um dos integrantes do Júri da Tese considere necessário introduzir adaptações ou mudanças na tese, deverá informar-se ao aluno as observações e recomendações propostas, estabelecendo o período outorgado para incorporar as mencionadas modificações.

Uma vez aceita a tese, a instância responsável da atividade de pós-graduação da Faculdade Regional, de acordo com os integrantes do Júri da Tese, fixará o dia e a hora na qual a tese será defendida pelo aluno em forma oral e pública.

Constituído o Júri da Tese, o mesmo estabelecerá a dinâmica a seguir. Sugere-se contemplar a seguinte sequência:

O Júri escolhe entre seus membros ao Presidente do mesmo.

Intercâmbio entre os integrantes do Júri da Tese, aos efeitos de compatibilizar os critérios de avaliação e compartilhar opiniões iniciais a respeito do trabalho de tese analisado.

Apresentação geral da Tese por parte do aluno.

Intercâmbio entre o Júri da Tese e o aluno com referência às questões e interrogantes que os membros do Júri considerarem pertinentes.

Elaboração do parecer por parte dos integrantes do Júri da Tese.

Comunicação do parecer ao aluno.

Depois de realizada a defesa da Tese, esta poderá resultar:

Aprovada por unanimidade ou pela maioria com parecer fundamentado.

Devolvida por única vez para sua modificação ou ampliação dentro de um prazo fixado pelo Júri da Tese para uma nova defesa.

Recusada com parecer fundamentado.

O parecer do Júri deverá conter os seguintes aspectos:

- Originalidade do trabalho

- Nível acadêmico do trabalho
- Metodologia empregada.
- Claridade e precisão da redação.
- As fontes de informação
- As eventuais discrepâncias com as conclusões atingidas.
- Indicação da qualificação colocada, dentro da escala: Excelente – Distinguido – Bom – Recusado.
- O parecer do Júri será inapelável.

3.3. Convocação do Júri da Tese

Sugere-se que a Faculdade Regional convoque formalmente cada um dos membros – titulares ou suplentes – designados para integrar o Júri da Tese, para o seguinte:

- Informar a Resolução N° 970 e a Resolução do C.S.U. na qual são designados os integrantes do Júri.
- Solicitar a nota de aceitação para emitir o parecer sobre a tese. No caso de não possuir a aceitação dos membros titulares, apelar a participação dos membros suplentes.
- Informar a respeito dos procedimentos a seguir para a avaliação da tese (item 3.2. deste inciso).
- Indicar os dados do responsável acadêmico para a organização da defesa oral e pública da tese, com o objetivo de facilitar a comunicação para eventuais consultas ou esclarecimentos.
- Acordar dia e hora para a realização da defesa oral e pública da tese.

3.4. Procedimentos administrativos

O parecer final do Júri da Tese será registrado numa Ata na qual deverá constar a qualificação colocada e a assinatura dos membros do Júri da Tese. O parecer fundamentado, aprovando ou recusando a Tese, deverá ser apenso na Ata realizada com esse objetivo. No caso que o Júri da Tese resolva que a tese requer ser devolvida para sua modificação ou ampliação, não será necessário confeccionar a Ata. Neste caso, o parecer com as observações será conservado para sua consulta e posterior utilização para a nova defesa.

4. ASPECTOS FORMAIS DA APRESENTAÇÃO DA TESE

4.1. Elementos que conformam a tese

A organização dos conteúdos da tese devem estar vinculados entre si, estruturados em diversas partes que possuam uma sequência compreensível.

O seguinte esquema é um exemplo da apresentação dos conteúdos que podem servir como guia:

	Página capitular	
	Página de título	
	Dedicatória (se existisse)	
	Índice	
	Prólogo	
Elementos	Resumo (não mais de 200 palavras)	
Introdutórios	Reconhecimentos (se existissem)	
	Tabela de conteúdos	
	Lista de tabelas (se existissem)	
	Lista de figuras / gráficos	
	Lista de abreviaturas	
	Capítulo	Seção
		Seção
Corpo central do trabalho	Capítulo	Conclusões
		Recomendações
Elementos finais	Apêndice / anexos	
	Bibliografia	

4.1.1. Elementos introdutórios

Os elementos introdutórios incluem todos aqueles aspectos que prestam para localizar o leitor perante o material que é disposto para examinar.

- Página capitular e página de título: especifica a instituição, o nome da carreira, o título da tese, as referências do aluno, do Diretor e Co-diretor (se corresponde) da Tese, a data de apresentação.

- Dedicatória: faz referência às pessoas mais significativas para o autor com as quais tem reconhecimento.
- Índice: enumeração dos títulos e subtítulos que aparecem no trabalho, seguido pelo número de página que corresponde. Seu propósito é fornecer ao leitor um modo rápido de conhecer a estrutura básica do trabalho. É preciso que o índice seja suficientemente detalhado, para informar os dados básicos do conteúdo do trabalho.
- Introdução / Prólogo: é uma parte fundamental em qualquer trabalho científico, visto que são expostos os conteúdos gerais ou um resumo da obra para facilitar sua compreensão. O propósito é mostrar uma síntese do trabalho para aqueles que intentem fazer uma leitura rápida do mesmo. Inclui o ponto de partida ou enfoque para o tratamento do problema, conceituações que localizam o desenvolvimento das idéias, a metodologia e as técnicas que são empregadas e, finalmente, uma síntese dos resultados e as conclusões.
- Reconhecimento: faz referência às pessoas ou instituições que têm colaborado na elaboração do trabalho.

4.1.2. Corpo central do trabalho.

As partes que formam o corpo do trabalho são organizadas em capítulos. Cada capítulo deve considerar-se como uma unidade cuja extensão está submetida ao conteúdo que se apresenta em cada um deles. Os capítulos podem incluir subdivisões ou partes menores de pouca extensão, que reportam a conteúdos específicos. Entre os capítulos fixos que habitualmente se estabelecem nas teses, estão os referidos ao seguinte: conteúdo teórico, descrição da metodologia, análise dos dados, conclusões e recomendações.

As conclusões formam parte do capítulo final, onde o autor trata de sintetizar o exposto acima, para dar relevo aos aspectos mais importantes do desenvolvimento anterior. Têm por objeto permitir uma apreciação global dos resultados do trabalho. Também é o espaço apropriado para exprimir algumas limitações que o autor percebeu no seu trabalho e para propor novas linhas ou problemas de investigação decorrentes do assunto tratado.

As recomendações resultam particularmente necessárias no caso das investigações aplicadas, uma vez que nelas os conhecimentos obtidos se encaminham para a solução dos problemas práticos ou possíveis realizações.

4.1.3. Elementos finais

Os anexos são seções relativamente independentes de uma obra, que ajudam para sua melhor compreensão e que permitem conhecer os aspectos específicos que – por sua extensão ou sua natureza – não é conveniente tratar dentro do corpo principal. Incluem dados concretos sobre instrumentos de investigação utilizados, desenhos, diagramas ou qualquer outro material gráfico, tabelas e quadros estatísticos, entre outros.

A bibliografia atinge uma lista completa das fontes escritas que tem servido para elaborar o trabalho. São incluídos, tanto os livros quanto os artigos científicos, publicações periódicas, palestras, entre outros. São apresentados na ordem alfabética de acordo com os nomes dos autores, o título da obra, o editorial, a cidade, o país e o ano.

4.2. Aspectos gerais da apresentação.

É importante tomar em consideração algumas questões referentes à apresentação formal. A seguir são apresentadas as orientações a respeito dos aspectos formais das Teses de Pós-graduação.

- Papel

Papel branco unicamente. Folhas A-4 (21,59 x 27,94 cm).

- Estilo

Fonte standard (true type), tal como Times Roman – tamanho 12. Esta característica da fonte deve utilizar-se em todas as páginas do trabalho da tese, paginar, títulos, cabeçalho dos capítulos, etc. Não é aceita uma fonte de tipo cursiva (script).

- Apresentação

Não utilizar com excessiva frequência sinais de ênfase na Tese – tais como sublinhado, negrita ou cursiva -, nos requisitos formais do trabalho, tais como: títulos, tabelas de conteúdos, cabeçalho dos capítulos (exceto nas palavras estrangeiras, termos científicos, teoremas que aparecem como parte desses elementos).

- Correções.

Não incluir correções manuais, fitas corretoras ou líquidos corretores.

- Margens

Cada página deve ter, no mínimo 1.6” de margem esquerda, e 1” na margem direita, superior e inferior. A maioria dos processadores de textos fixam as margens em forma automática. As margens podem ser mais amplas, mas não menores das mencionadas.

- Justificado

Utilizar o justificado total para todo o texto, nota de rodapé (sem claro de abertura), bibliografia e referências.

- Espaço entre linhas

Cada página deve ser apresentada com um espaço entre linhas de 1,5, exceto nos seguintes casos:

Página de apresentação ou Prólogo, que pode apresentar-se em duplo espaço;

Títulos, separados por vários espaços do corpo do texto;

Subtítulos, separados por três espaços do texto seguinte;

Tabelas de conteúdos, com espaço simples entre linhas;

Figuras e/ou tabelas inseridas no texto, com espaço simples entre linhas

Algumas citas especiais podem isolar-se do corpo do texto e ser inseridas com espaço simples entre as linhas e com claro de abertura;

As definições e questionários dentro de um texto podem realizar-se com espaço simples entre linhas; no entanto deverá ser aplicado duplo espaço entre um registro e o outro.

As referências – nota de rodapé, notas finais, bibliografias ou lista de referências – podem ser executadas com um espaço simples e outro duplo entre as linhas, para separar uma da outra.

Tabelas

A maioria dos processadores possuem tabelas automáticas. Devem ser semelhantes em todo o trabalho.

Paginado.

O número da página deve colocar-se centrado no final de cada página, à direita no final de cada página ou no extremo superior direito. É necessário manter consistência em todo o documento.

Dupla face

As páginas poderão estar impressas em ambas as faces da folha.

Capítulos.

Iniciar cada capítulo em uma nova página e seguir o paginado de maneira consecutiva. Não utilizar um paginado secundário para os diferentes capítulos e seções.

Ilustrações

Refere-se a todos os materiais que não são textos dentro do trabalho da tese (gráficos, tabelas, mapas, plaquetas, fotografias, desenhos, etc. Cada ilustração deve estar numerada em forma consecutiva e incorporada na “Lista de figuras ou gráficos”.

Extensão e encadernação.

Uma tese de Mestrado não deveria ultrapassar as 700 páginas. Não é conveniente encadernar mais de 4-5 cm. (350 páginas). Avaliar a conveniência de publicar a tese em um ou mais volumes.

Número de vias

Apresentar CINCO (5) vias brochadas do Trabalho da Tese, para remeter aos membros do Júri que avaliará a Tese. Se a tese for aprovada, UMA (1) via encadernada deverá ser entregue para a Biblioteca da Faculdade Regional.